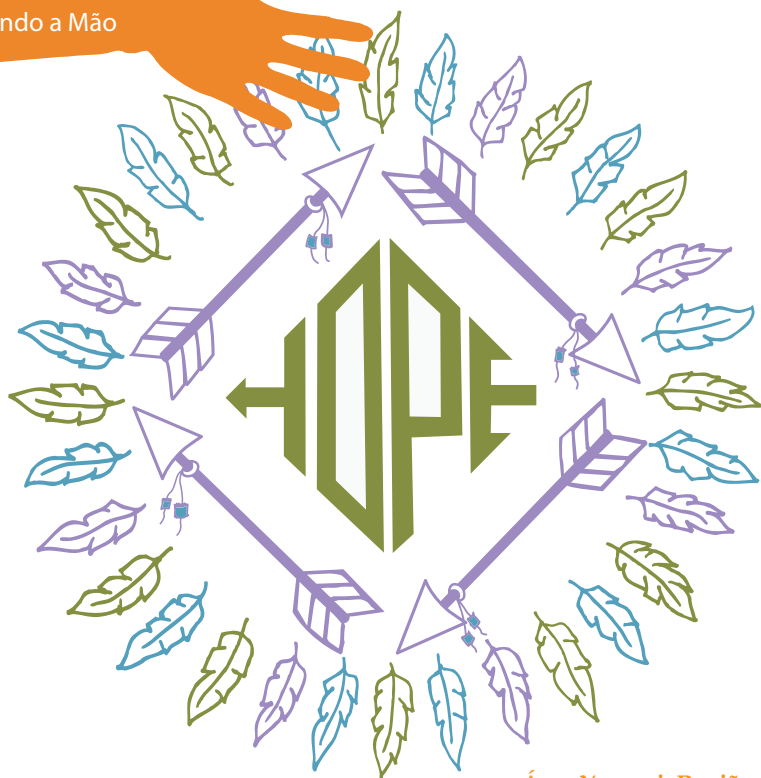


Reaching Out

Abril 2017

Estendendo a Mão



Área Yavapai, Região Arizona

Bem-vindo 2

Do lado de dentro 3

Do lado de fora 9

Transição do Lado de Dentro
para o Lado de Fora 12

Formulário de
pedido de assinatura 16

*“Sim, somos uma visão de esperança.
Somos exemplos de que o programa funciona.
A felicidade que temos em viver limpos
atrai o adicto que ainda sofre.”*

Texto Básico - Como funciona

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o *Reaching Out!* Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no *Reaching Out*.

A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o *Reaching Out*. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “*Reaching Out!*”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: *Reaching Out*) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do *Reaching Out*** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Julho/2017	15 de abril de 2017
Outubro/2017	15 de julho de 2017
Janeiro/2018	15 de outubro de 2017

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite <http://www.na.org/reachingout>



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver”.

Esse parágrafo em “Nós nos Recuperamos” do Texto Básico me dá o golpe mais duro de todos. Aqui estou no amargo fim, e é doloroso. Esta é a minha segunda vez na prisão. A primeira vez eu tinha 18 anos e cumpri quase cinco anos e meio por um crime que cometi enquanto estava drogado. Enquanto estava na prisão, fui apresentado a NA através de H&I, e foi muito útil para mim na minha jornada para a recuperação, quando fui solto. Um homem que tinha cumprido algum tempo limpo e sua esposa vieram, trouxeram reuniões para nós e falaram sobre ficar limpo. Ele falou sobre como isso havia mudado sua vida. Me envolvi e, finalmente, fiquei em liberdade condicional. Eu ainda lutava com minha adicção, mas um dia eu dei entrada em uma casa de recuperação e comecei a assistir às reuniões.

No início, eu lutava para ficar limpo. Encontrei uma reunião em uma cafeteria em um bairro que eu conhecia. Ali encontrei o homem que tinha trazido as reuniões para mim quando eu estava preso. Ele cuidou de mim e praticou os doze passos comigo. Ele me tirou do apartamento que dividia com minha namorada, que eu estava usando para conseguir drogas e para viver. Ele me deu um trabalho de meio período servindo café expresso ao que se tornara o centro da comunidade de NA, o que me proporcionou um pouco de dinheiro, um pequeno quarto na parte de trás de seu condomínio de apartamentos e, por fim, um trabalho no parque servindo cachorros-quentes no piquenique semanal.

Com o passar do tempo, completei 30 dias, então 60 dias. Entrei em outro relacionamento com uma recém-chegada. Nós dois, finalmente, completamos um ano limpo. Ela recaiu e, pouco depois de fazer 18 meses, eu recaí. Lutei novamente por muitos anos. Arrumei um padrinho

e trabalhei os Passos, mas não foi suficiente. Dizem que você precisa mudar tudo, mas eu não mudei. Eu ainda vivia o velho estilo de vida, que acabou me jogando aqui novamente. Agora entendo o que significa ir até o amargo fim ou encontrar uma nova maneira de viver.

Sou grato ao meu Poder Superior por me deixar ser humilhado. Estou preso há seis anos e meio e, com sorte, na metade desta sentença. Agora tenho quatro anos limpo. Perdi muito voltando para a prisão. Tudo o que eu tinha que fazer era não “ir buscar”. H&I não é muito forte aqui, há apenas uma reunião de NA por semana, com apenas 25 lugares para 1.800 presos. Temos um voluntário para reuniões de AA que nos permitiu transformá-la em uma reunião de NA, e ainda saiu e encontrou para nós um voluntário de NA. Temos que deixar o adicto se recuperar e se tornar um novo homem.

Minha mensagem para você é, que se você está lendo isso e está na prisão, existe esperança. A verdade é que você tem que mudar tudo. A única coisa que eu lembrei que foi dito na primeira reunião H&I é que a única pessoa que você está agredindo é você mesmo. Leia “O que posso fazer?” do Texto Básico se você tiver uma chance de ficar limpo. Pensei que poderia usar mais uma vez e isso me custou mais 15 anos na prisão. Se você está em recuperação, por favor, não se esqueça dos que estão na prisão. Trazer a mensagem para o adicto aqui dentro nos dá um pouco de esperança. É um sopro de ar fresco ouvir a mensagem que vem de fora.

JG, OR

Caro Reaching Out,

Meu nome é MS e sou um grato adicto em recuperação. Pela graça de Deus e o programa de NA, estou limpo desde 28 de junho de 2014, que, por acaso, foi meu aniversário de 44 anos. Eu tenho entrado e saído do “sistema” desde que tinha 14 anos. Estou atualmente cumprindo uma pena de quatro anos e meio a nove anos de prisão devido à minha adicção ativa. As drogas vieram antes da família, amigos, trabalho e da minha liberdade.

Por anos, eu pensei que tivesse chegado no fundo do poço inúmeras vezes, mas foi somente quando parei de cavar que eu cheguei lá. Uma vez que comecei a frequentar as reuniões e fazer o que me foi sugerido,

como arrumar um padrinho, trabalhar os passos e ir a quantas reuniões eu pudesse, começou a funcionar para mim. Eu não usei.

Tenho sorte de estar aqui no pavilhão de recuperação, onde há reuniões todos os dias. Tive o privilégio de ser convidado por alguns caras para apadrinhá-los. Ser um servidor de confiança neste programa é uma honra e uma bênção, e eu sou verdadeiramente grato. Antes de vir para NA eu não confiava nem em mim. Agora, tenho caras fazendo seu Quinto Passo comigo. Um verdadeiro milagre.

Através do meu trabalho dos Passos, meu relacionamento com meu Poder Superior cresceu extraordinariamente. Estou finalmente sentindo uma sensação de paz, quando antes eu me sentia em conflito com o resto do mundo. Minha lista de gratidão continua crescendo, assim como a minha lista de conquistas. Os recém-chegados me lembram como era ruim antes, mas eu também vejo esperança nos olhos deles. Quando eles estendem a mão, eu vejo os mesmos milagres da recuperação que eu tive quando cheguei. Eu sou um deles e não estou mais sozinho. Graças a NA, vocês me amaram até que eu pudesse me amar.

MS, PA

Caro Reaching Out,

Meu nome é WC e venho contar um pouco da minha doença, que é a adicção, e venho também mostrar que há esperança. Para começar minha história, teremos que voltar ao final dos anos 80, quando a droga entrou em minha vida. Parecia um sonho, pois me dava a sensação de ser o mais descolado, o mais articulado, o mais esperto, enfim, o mais malandro.

Mas tudo isso era apenas o começo de minha derrota espiritual e moral, pois dia-a-dia estava me aprofundando num abismo, experimentando cada vez mais sensações mais fortes. Me tornei patrão. Quanto mais vendia, mais eu usava. Minha esposa sempre me pedindo para parar de usar, e eu sempre respondia que parava quando quisesse, mas eu não sabia que a droga estava me dando uma falsa sensação de controle.

No ano de 2004, veio a primeira perda para as drogas. Depois de tantas noites na vida louca, minha esposa cansou de dormir sozinha e foi embora, pois eu não parava de usar. No meio do ano veio a doença de minha mãe e, no fim do ano, a morte foi inevitável. Agora estava

sozinho, eu e minha adicção. Nesse momento eu quis parar, pois meus filhos precisavam do pai. Mas, neste mesmo momento eu vi que a droga controlava minha vida.

Perdi tudo: mãe, mulher, filhos, casa, carro, moto, meu som profissional que eu tanto gostava. Mas isso ainda era pouco. A droga queria mais. Tirou tudo de mim: caráter, respeito, dignidade. Queria tirar minha vida. Continuava vendendo dia e noite, sem parar, sem dormir, com minha casa cheia de usuários que estavam comigo somente por minha droga. Tanta gente e eu tão só. Trocaria tudo para ter meus filhos comigo.

Agora estou no ano de 2010. Quase duas décadas de uso e venda. A polícia já não me dá mais sossego, invadindo minha casa constantemente. Rodei, mas a juíza de direito me mandou para uma clínica. Fiquei lá alguns dias e fugi. Continuei vendendo e usando. Veio 2011 e eu rodei novamente. Fui condenado por tráfico: 11 anos e 8 meses. E eu continuava usando drogas na cadeia. Pensava que não tinha mais jeito para mim. Estava condenado a morrer usando droga.

No ano de 2015 veio ao meu encontro a esperança. Fui convidado a assistir uma palestra de Narcóticos Anônimos. Assisti, pois não tinha nada para fazer, e pensei comigo: vou tirar cadeia e continuava usando. Então comecei a prestar atenção nos passos. O primeiro me falou muito, que eu era doente e que minha doença se chamava adicção. Nos anos no cárcere, eu ouvia dizer que eu só teria salvação se eu me convertesse, pois respeito a religião, mas não era isso que eu queria.

Então veio o Segundo Passo na minha vida, falando que um poder maior do que eu poderia devolver minha sanidade, o Deus da minha compreensão. Me disseram mais, que eu era a pessoa mais importante na reunião. Eu pensei minha vida toda dessa forma: hoje eu vou usar e amanhã eu paro. Mas NA me mostrou que eu estava errado, que o mais importante é o dia de hoje, que hoje o meu Poder Superior me daria sanidade para não usar. E nessa caminhada de só por hoje eu vou há oito meses sem usar drogas, sendo mais um em milhares de testemunhas comprovando que os passos de NA funcionam, que há esperança para sua adicção. Obrigado por escutar minha história.

WC, Brasil

Caro Reaching Out,

Estou preso em uma penitenciária estadual e sou um adicto. Meu nome é JO e sou um adicto desde os 16 anos de idade. Estive em outra irmandade antes, mas nunca me identifiquei lá. Só quando eu fui apresentado a NA que eu consegui me relacionar. Estou saindo da prisão em maio/2017 e tenho estado aqui desde 2013. As drogas foram a minha ruína e o que me trouxe para a prisão. Vivo dia a dia e o passado já se foi. Amanhã pode não chegar. Tudo o que tenho é o agora.

Atualmente escrevo e rezo. Escrevo meus sentimentos de maneira poética e é isso o que me mantei vivo e caminhando. Eu descobri que, ao escrever, estou expressando o que tenho mantido dentro de mim por muitos anos, e agora isso precisa ser liberado para o meu próprio crescimento pessoal. Obrigado a Narcóticos Anônimos por me ajudar a perceber os meus erros.

JO, UT

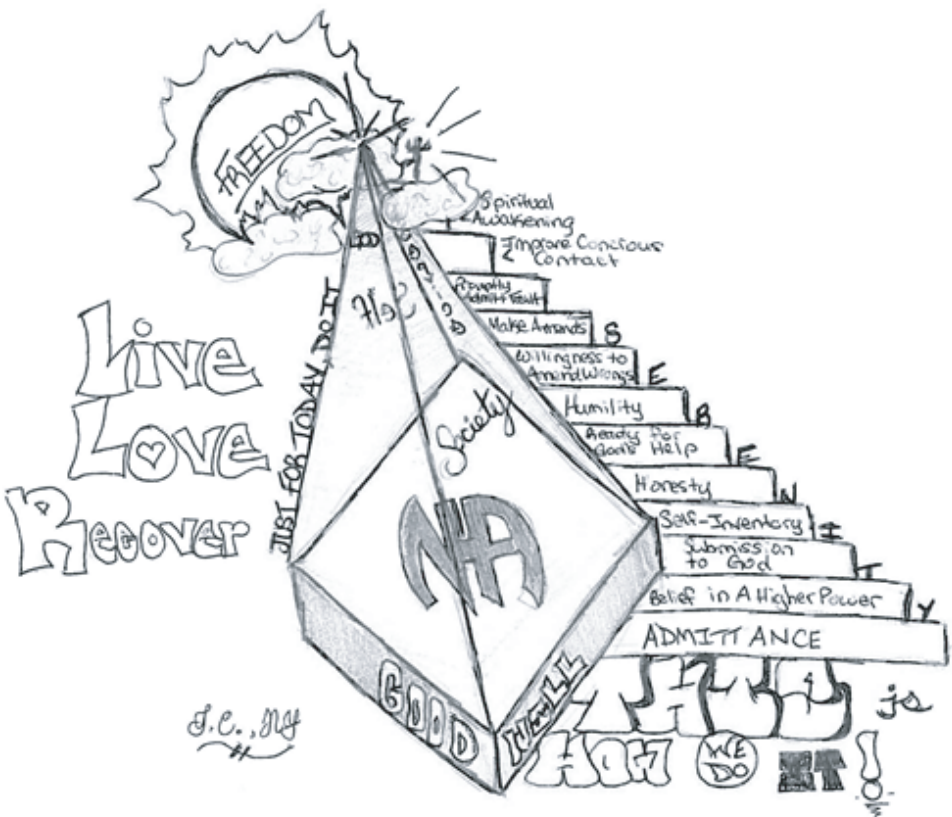
ARTE DE DENTRO

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor, envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspegoais.ro@gmail.com (Português) ou mande uma correspondência para:

"Reaching Out"; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



"Viva/ Ame/ Recupere-se"



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Uma memória do meu início de recuperação: sentado em uma cadeia na Austrália em 2004 e minha vida estava uma bagunça. Eu fui preso a caminho da casa do traficante, eu tinha droga no bolso e estava pedido, e eu sabia que iria para a cadeia. Depois de chegar na cadeia eu passei por um processo de desintoxicação horrível na cela e de alguma maneira, estava desejando que aquilo não passasse de um pesadelo, desejando acordar e que tudo seria diferente. Na minha mente eu implorei por liberdade, mas eu não encontrava uma saída. Tinha conhecido a irmandade alguns anos antes, em um centro de desintoxicação, mas nada tinha entrado na minha mente. Eu não consegui entender o sentido do programa e achei que era algum tipo de grupo religioso, do qual eu não queria fazer parte. Eu não acreditei, mas sabia que eu realmente era impotente e que estava fora de controle. Eu acho que se você usa por tempo suficiente, isso se torna inegável.

Me lembro de olhar alguns livros na sala de TV da prisão e achar uma cópia do texto básico. Tenho uma vaga lembrança de ter lido algumas páginas e ficar intrigado, mas não me prender ao que estava lendo. Olhando para trás, eu acredito que senti a mensagem na literatura, mas achei o conceito difícil de assimilar. Eu me lembro de ter falado com a minha ex-namorada ao telefone e ela dizer que tinha começado a frequentar as reuniões de NA. Me lembro dela dizendo como eu precisava fazer o mesmo. Me lembro dela dizendo para praticar os passos para que pudesse funcionar. Eu tinha lido eles e achei que era o suficiente. Eu estava errado? Ela continuou a tentar me direcionar no programa, mas infelizmente eu não estava disposto a ouvir a mensagem dela. De alguma maneira, a semente foi plantada.

Demorou vários anos para eu ficar limpo e vir a acreditar, entregar minha vida ao programa, mas finalmente eu consegui. Eu fui para um tratamento, fui às reuniões e me rendi ao programa. Como resultado, minha vida mudou drasticamente. Eu estou sentado aqui hoje e escrevendo isso com nove anos limpo. Não posso acreditar. Algumas

vezes preciso me beliscar. Minha mente me dizia que eu nunca ficaria limpo, então eu fiquei limpo um dia. Ela continuava a me dizer que eu não conseguiria chegar a 30 dias. Muito rápido eu tinha 90 dias e assim por diante. Eu ignorei minha mente e fui inspirado por aqueles que chegaram antes de mim. Eu vim acreditar que se eles podiam, eu também.

Um dia de cada vez, com a ajuda do meu padrinho e da irmandade, minha vida começou a voltar ao normal. Eu recuperei a sanidade. Depois de 90 dias limpo, eu disse que daria uma chance ao programa por um ano, se eu não gostasse iria voltar ao que estava fazendo antes. Bem, eu posso ter tido dias difíceis, mas nunca retrocedi e por isso sou muito grato aos grupos de Narcóticos Anônimos. Eu quero o que o programa tem a oferecer. Eu estou para sempre em dívida com vocês.

PN, Austrália

Caro Reaching Out,

Meu nome é WR, de VA. Sirvo o subcomitê de H&I por nove anos da minha recuperação. Eu tive minha primeira experiência com drogas em 1969 e tomei meu último drink em 9 de março de 1997. Meus problemas com a lei começaram em 1972 e a última vez que eu saí da prisão foi em 1997. Na maioria desse tempo tive uma punição cruel e anormal, e eu fiz isso a mim mesmo. Fui à minha primeira reunião de NA em 1994 na prisão.

Durante esse período de reclusão eu estive num programa de tratamento de longa permanência. Quando fui solto, fui ordenado a assistir reuniões de NA como condição para sair e cumprir condicional. Quando comecei a frequentar reuniões do lado de fora, eu desqualifiquei a mim mesmo porque ainda queria ficar doidão, mas continuei voltando. Em algum ponto entre a literatura e as mudanças que eu via em poucos adictos que eu conhecia das ruas, eu encontrei esperança que eu precisava para começar a acreditar no programa de NA e seguir essa maneira de viver.

Como resultado do entendimento e da aplicação dos Doze Passos, um criminoso de carreira está se tornando um aceitável, responsável e produtivo membro da sociedade. Deus, obrigado por NA. Eu te devo uma.

WR, VA



ARTE DE FORA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e uma arte. Por favor, compartilhe fotos de sua camiseta de H&I conosco! Nós gostaríamos de apresentar a sua arte. Envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



“H&I da Região México” e “H&I da Região África do Sul”



Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Tenho que ser completamente honesta com relação à minha transição de dentro para fora. Eu tinha toda intenção de beber quando eu saísse. Afinal de contas, álcool nunca foi realmente meu problema e pensei que estaria segura se bebesse umas margaritas ou vinhos. Eu não tinha a mínima intenção de usar outras drogas, mas com certeza um drink ou dois não poderiam me fazer mal.

Fui libertada em 1 de novembro de 2006 de uma instituição numa pequena esquina de Winsconsin. Estava há exatamente três anos em uma instituição psiquiátrica. Antes disso, estive na cadeia por um ano e meio. Comecei meu tempo de cadeia em 11 de julho de 2002. Eu tinha pelo menos um crime grave e outro menor, contra os quais lutei por muito tempo. Finalmente, os tribunais e eu nos entendemos e fui condenada a vinte anos de tratamento psiquiátrico mais dez anos de liberdade condicional.

Não mergulhei de cabeça na recuperação. Pelo contrário, eu estava relutante e sendo arrastada pela correnteza. Nunca me esforcei para procurar drogas enquanto estava presa e, se eu realmente quisesse me disseram que eu poderia encontra-las, mas não as busquei enquanto estive presa.

Em Wisconsin eles têm um programa chamado liberdade condicional para pessoas que estão comprometidas legalmente com uma instituição. Segui buscando isso e após ter passado onze meses na unidade AODA* da instituição, eu consegui. Então, fui libertada da instituição, com menos restrições. Àquela altura eu já havia aceitado que precisava de recuperação, apesar de continuar pensando que mais cedo ou mais tarde eu poderia sair de fininho e tomar aquele drink. O primeiro dia fora foi interessante. Eu não tinha muito tempo para mim mesma fora do meu grupo de escolha. Passei a maior parte do tempo me ajustando ao meu novo ambiente.

Pouco tempo depois, ingressei em outro programa voltado para mulheres em recuperação – Women’s Way – a maioria no começo da

recuperação. Eu não estava mais relutante. Agora eu tinha aprendido a viver sem drogas. Não pratiquei os Passos direito quando estava trancada, mas agora comecei a praticar eles certinho. Trilhei meu caminho no abrigo e conquistei uma progressão para uma tornozeleira eletrônica, em uma casa de propriedade da organização responsável por supervisionar candidatos à liberdade condicional.

Comecei a frequentar também as reuniões de NA regularmente. Eles falavam sobre não beber nas literaturas que eram lidas no início das reuniões. Então, algo dentro de mim começou a dizer que eu não deveria tentar beber álcool. No dia dos namorados de 2007, pela primeira vez na minha vida cai e quebrei um osso (talvez três). Percebi, era necessária uma cirurgia. Eles me deram analgésicos. Meu supervisor me colocou em outro abrigo após a cirurgia. Eu era grata por ser supervisionada enquanto tomei medicação. Em setembro de 2007 finalmente me livrei da tornozeleira e encontrei um lugar só para mim.

Tive muitos desafios desde que deixei a instituição – um relacionamento falido, o tornozelo quebrado, o corte da minha ajuda financeira para os estudos, pobreza, etc. Fui libertada da supervisão psiquiátrica em 2010 e, no Halloween de 2012 eu estava completamente livre de qualquer supervisão. Eu estava realmente assustada e depois de estar completamente livre, eu queria voltar, mas não podia. Não tive recaídas desde que me envolvi com a recuperação anos atrás.

NA tem me ajudado muito desde que fui libertada. Embora eu pense que poderia ter recebido ainda mais ajuda, se tivessem mais mulheres com fé, força e esperança no programa. Não têm muitas mulheres em NA aqui onde moro. Muitas mulheres que têm uma história miserável e longa com o abuso de substâncias estão em outra irmandade. É claro que não estou criticando o outro programa, mas isso poderia ter me ajudado a encontrar uma madrinha antes e que fosse daqui.

Os Doze Passos salvaram a minha vida. Acredito que nada de terrível pode nos acontecer se entregarmos as rédeas ao nosso Poder Superior. Isto, com certeza me ajudou.

TL, WI

*AODA – Alcohol and Others Drugs Abuse (abuso de álcool e outras drogas). Programa existente em algumas instituições americanas voltado para presos com problemas de abuso de substâncias.

CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, HandI@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.



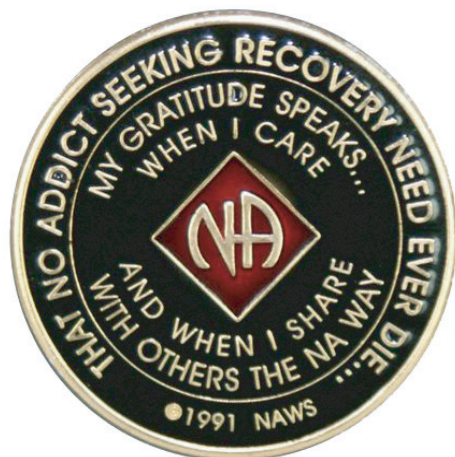
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



*Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação...
A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros
o caminho de NA*

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”



Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.

Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (**versão em Inglês**) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: Reaching Out)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP